

APRESENTAÇÃO

José Temístocles Ferreira Júnior (UFPB)

Mônica Nóbrega (UFPB)

Valdir do Nascimento Flores (UFRGS)
(Organizadores)

Este número da revista, em homenagem ao centenário do CLG, desenha para o livro mais famoso da história da Linguística o lugar que acreditamos deva ser o dele, ou seja, o de fundador de uma ciência, produzindo efeitos continuamente, como provam os artigos aqui apresentados.

Dessa forma, os textos aqui publicados permitirão que os leitores observem como as noções de relação e valores agiram sobre a reflexão de Oswald Ducrot sobre a argumentação na língua. Também a noção de valor linguístico, revisitada a partir do olhar do fonoaudiólogo, leitor do CLG, serve de base para o tratamento do lugar de *nonsense* conferido ao autismo, observando o valor como um lugar de imprevisibilidade na linguagem. A linguística funcional mostra o seu ponto de vista sobre conceitos como arbitrariedade, sincronia e diacronia. A Análise do Discurso de linha francesa comparece com uma discussão acerca das metáforas utilizadas por Saussure, presentes no CLG, mostrando como a incompletude é parte constitutiva do fazer e do dizer científicos. É possível, também, ver através da análise do filme **Seven** uma aproximação dos movimentos do inconsciente (metáfora e metonímia) aos movimentos do signo no sistema linguístico, ou melhor, uma leitura do sistema linguístico perpassada pela psicanálise lacaniana. Voltando à linha francesa de análise de discurso, os leitores poderão retomar uma discussão fundamental sobre o papel da fala no CLG: Seria mesmo o de um espaço de liberdade individual, como difundido por Michel Pêcheux? Ainda valerá a pena ver a análise do CLG como um discurso fundador da linguística, possibilitando que outros fazeres sobre a linguagem se estabeleçam, mesmo com suas diferenças. Também os que trabalham com o processo tradutório lançam um olhar para o CLG, principalmente sob os conceitos de língua, sistema e valor, observando como eles se relacionam entre si e como o processo de tradução pode se configurar a partir de uma visão saussuriana da língua. Importante também uma viagem rápida pela vida e legado científico de Ferdinand de Saussure que nos é oferecida pela resenha do livro de John Joseph..